

COMUNIDADE/IMIGRAÇÃO JAPONESA

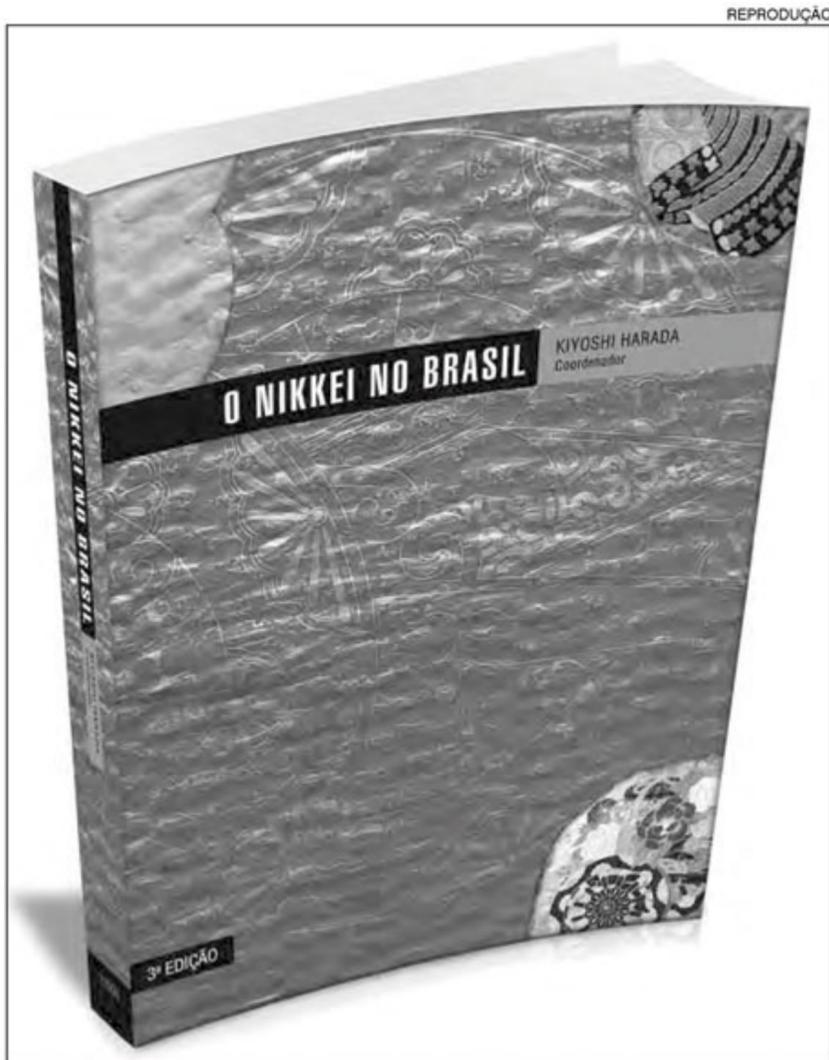
Lançamento da 3ª edição de 'O Nikkei no Brasil' será no dia 20

Acontece no próximo dia 20, a partir das 18h30, no Salão Nobre do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social), o lançamento da terceira edição do livro "O Nikkei no Brasil". Coordenado pelo jurista, acadêmico e presidente do Conselho Deliberativo do Bunkyo, Kiyoshi Harada, a obra coletiva reúne artigos escritos por 12 autores de diferentes áreas de atuação: André Ryo Hayashi, Décio Issamu Nakagawa (in memoriam) e Kyoko Yanagida Nakagawa, Isidoro Yamana, Kazuo Watanabe, Masami Uyeda, Masato Ninomiya, Reimei Yoshioka, Renato Tuneyasu Yamada, Roque Nishida e Tuyoci Ohara, além do próprio Harada.

A primeira edição foi lançada oficialmente em janeiro de 2008, no Hall da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por ocasião das comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. Esta terceira edição foi remodelada, ganhou mais páginas, uma capa nova – assinada pelo artista plástico Kazuo Wakabayashi, que também produziu as duas primeiras edições – e reúne 200 fotos coloridas.

Para este lançamento, que faz parte das comemorações do 105º Aniversário da Imigração Japonesa no Brasil, é aguardada a presença do governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB) e do secretário de Energia, José Anibal. Alckmin, por sinal, enviou mensagem a propósito do lançamento da publicação. "Mais que um belo trabalho, 'O Nikkei no Brasil' presta justa homenagem e sincero reconhecimento à importância histórica que a imigração japonesa representa para nós paulistas e brasileiros", diz o texto assinado pelo governador.

"Dividido em 16 capítulos diferentes, com temas interligados, a obra é a primeira do gênero que apresenta uma radiografia completa da história da imigração japonesa no Brasil, abordando desde os antecedentes da imigração, a vinda das primeiras famílias, as dificuldades



Capa ganhou um novo visual: conteúdo também foi atualizado



Harada, que coordenou também a terceira edição: "obra atual"

iniciais de toda sorte que enfrentaram, passando pelas dificuldades da Segunda Guerra até a gradativa integração social dos imigrantes e seus descendentes", assinala o coordenador, explicando que "o livro mostra que, por volta da década de 80, a comunidade nikkei deixou definitivamente existir como um núcleo sociológico distinto e localizado em determinados espaços para constituir-se um importante segmento da sociedade multicultural e multirracial".

Atual – Segundo ele, as novidades desta terceira edição não se resumem às questões

estéticas e mudanças no visual. De acordo com Harada, o conteúdo também foi reformulado. Os capítulos 2, 3, 4, 15 e 16, de sua autoria, foram atualizados. O capítulo 3, por exemplo, que as tensões geradas pela Segunda Grande Guerra, relata uma passagem durante sua infância na cidade de Osvaldo Cruz, onde sua professora de Geografia do Curso Ginásial escondeu cerca de cem crianças japonesas para que não presenciassem os graves incidentes decorrentes do conflito, como as perseguições de brasileiros a japoneses. "Essa informação eu tive quando já estava

na Capital", lembra Harada, acrescentando que o capítulo 16, que apresenta as entrevistas com personalidades da comunidade nikkei, ganhou novo enfoque.

"Antes, a abordagem era direcionada para a imigração japonesa, desta feita as entrevistas ganharam um enfoque mais abrangente, diria que até fora da comunidade nipo-brasileira, mas nem por isso afastadas dos temas abordados", diz Harada, destacando que procurou manter alguns entrevistados, entre eles o vereador Aurélio Nomura (PSDB), o presidente da Assistência Social Dom José Gaspar (Ikoi-no-Sono), Reimei Yoshioka e o presidente do **Jornal Nippak**, Raul Takaki.

Em contrapartida, foram incluídos outros entrevistados, entre eles o Comandante Militar do Sudeste, general de Exército, Adhemar da Costa Machado Filho, jornalista do Valor Econômico, Fernando Lopes, e o atual presidente do Bunkyo, Kihatiro Kita, além do deputado federal Junji Abe (PSD-SP).

110 Anos – "O livro não perde sua atualidade por ser dinâmico e apresentar uma análise do passado, do presente e uma breve projeção do futuro da comunidade nikkei, além disso, não se trata de uma obra estática, pois permite a incorporação de novos valores", assegura Harada, revelando que já planeja lançar a quarta edição em 2018 em comemoração aos 110 anos da imigração japonesa no Brasil. Um tema já "eleito" seria a evolução das relações econômicas entre o Brasil e o Japão. "É um tema bastante atual", destaca Harada.

(Aldo Shiguti)

LANÇAMENTO DA 3ª EDIÇÃO DO LIVRO "O NIKKEI NO BRASIL", COORDENADO POR KIYOSHI HARADA (JURISTA, ACADÊMICO E PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO BUNKYO)

QUANDO: DIA 20 DE JUNHO, A PARTIR DAS 18H30

ONDE: SALÃO NOBRE DO BUNKYO (RUA SÃO JOAQUIM, 381 – LIBERDADE)

INFORMAÇÕES PELO TEL.: 11/3208-1755